



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A QUÍMICA NO MUDI E SUA INTERAÇÃO COM VISITANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E ALUNOS SUPERDOTADOS

Kelly de Oliveira Bento¹

Fernanda Losi Alves de Almeida²

Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana²

Juliana Vanessa Colombo Martins Perles²

Simone Fiori³

Eneri Vieira de Souza Leite Mello (coordenadora)²

O Museu Dinâmico interdisciplinar (MUDI) por meio de projetos de extensão, que são organizados e divididos em ambientes como Física, Anatomia, Química entre outros, tem por objetivo estimular o interesse dos alunos pelo conhecimento científico. O ambiente da Química, que conta com o projeto "Conhecendo a química dos tecidos e fluídos corporais", atende estudantes desde o Ensino Infantil até o Ensino Superior, moradores da comunidade e grupos de terceira idade; além de alunos da Educação Especial e superdotados. No período de fevereiro a maio de 2014, o MUDI recebeu 56 visitantes especiais, sendo 39 alunos com superdotação e 17 alunos da Educação Especial. Esses visitantes exigem dos monitores uma adaptação na forma de expor o conteúdo. Os alunos superdotados, devido à facilidade de compreender o assunto abordado, necessitam de um aprofundamento maior no tema debatido; eles veem os experimentos e deduzem pela lógica o que está acontecendo, além de serem mais curiosos e estarem sempre questionando tudo e todos. Os alunos da Educação Especial exigem uma abordagem peculiar, uma vez que os seus interesses não são centralizados na explicação do experimento, mas sim no efeito que o fenômeno químico proporciona, fazendo necessário que os monitores tornem a apresentação mais interativa e atrativa, aproximando a explicação científica do cotidiano desses alunos. As visitas no ambiente da Química são realizadas em dois ambientes. No primeiro momento, os visitantes recebem uma explicação sobre a tabela periódica (tabela periódica dinâmica) e podem entrar em contato com alguns elementos químicos. Posteriormente, os visitantes são levados ao laboratório onde são realizados os experimentos, com enfoque para ácidos/bases e termoquímica e suas relações com os seres vivos. Com o auxílio de indicadores de ácidos e bases, é exposto aos alunos os riscos presentes no manuseio dessas substâncias, posto que estas aparentemente tem características macroscópicas iguais a da água, também é ensinado aos alunos quais são os ácidos e bases fracos presentes no dia-a-dia e suas respectivas importâncias para saúde. Por meio das comparações com o cotidiano dos alunos, pode-se atingir uma melhor compreensão sobre as reações químicas que os cercam.

Palavras-chave: Química. MUDI. Interação

Área temática: Educação.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

Coordenador(a) do projeto: Eneri Vieira de Souza Leite Mello, evslmello@uem.br, Departamento de Ciências Morfológicas da Universidade Estadual de Maringá.

¹Graduando – Departamento de Química– Universidade Estadual de Maringá (DQI-UEM)

²Professora Adjunta- Departamento de Ciências Morfológicas (DCM) - Universidade Estadual de Maringá – Campus de Maringá.

³Professora Adjunta– Departamento de Ciências – Universidade Estadual de Maringá - Campus de Goioerê.